

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI nº 017/2021 DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO

VETO nº 001/2022

LUIS CARLOS TURATTO, Prefeito de Dois Vizinhos – Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, vetar totalmente o Projeto de Lei do Legislativo nº 017/2021 por inconstitucionalidade/ilegalidade, com fundamento no Art. 50 e seus parágrafos e no Art. 67, inciso II da Lei Orgânica do Município de Dois Vizinhos,

RESOLVE:

VETAR em sua totalidade, o Projeto de Lei nº 017/2021, de autoria do Legislativo, pelas razões e os fundamentos elencados nos Motivos do Veto que segue em anexo.

Gabinete do Chefe do Poder Executivo Municipal de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, 61° ano de emancipação.

Luis Carlos Turatto Prefeito



Dois Vizinhos

Estado do Paraná

MOTIVOS DO VETO

Nos termos do § 1º do Art. 50 da Lei Orgânica do Município de Dois Vizinhos, comunico a Vossa Excelência que estou apondo o **veto total ao Projeto de Lei de Iniciativa do Poder Legislativo nº 017/2021,** que "estabelece tempo de permanência em filas em atendimento ao público bem como institui a obrigatoriedade de fornecimento desenha pelo caixa e dá outras providências", de autoria do Vereador Deolino Benini Junior, encaminhado a este Poder Executivo.

O Projeto de Lei nº 017/2021, assim se apresenta:





Projeto de Lei do Legislativo nº 017/2021

Súmula:

Estabelece tempo de permanência em filas em atendimento ao público bem como institui a obrigatoriedade de fornecimento de senha pelo caixa e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Vereadores aprovou o Projeto de Lei do Legislativo 017/2021 de autoria do **Vereador Deolino Benini Júnior**, e eu, **Luis Carlos Turatto**, Prefeito de Dois Vizinhos, sanciono a seguinte,

LEI:

Art. 1º As agências de atendimento ao público estabelecidas no Município de Dois Vizinhos ficam obrigadas manter à disposição dos usuários, funcionários suficientes no setor de caixas para que o atendimento seja prestado dentro do tempo razoável e senha com autenticação pelo caixa do atendimento ao usuário e ao consumidor.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei,

entende-se:

- I como tempo razoável para atendimento:
- a) até quinze minutos em dias normais;
- b) até vinte minutos em véspera de feriado

prolongado ou no dia imediatamente posterior a este;

c) até vinte minutos em dias de pagamento dos

funcionários públicos e beneficiários da Previdência Social.

 ${f II}-{f A}$ presente lei abrangem todos os usuários e consumidores, destinatários dos serviços prestados;

 III – Considera-se fila de atendimento, aquela que conduz os usuários aos caixas e equipamentos de auto- atendimento na unidade física;

IV – Considera-se tempo de espera, aquele

computado desde a entrada do cliente na fila até a conclusão do atendine de Dois Vizinhos

Juarez Alberton CPF 452.682.589-15 Présidente

Rua Souza Naves, 395 - Alto da Colina - Fone (46) 3536-1321 - CEP 85660-000



Dois Vizinhos

Estado do Paraná



Câmara de Vereadores de

Dois Vizinhos

Art. 2º Para comprovação do tempo de espera, os estabelecimentos previstos no art. 1º manterão à disposição dispositivos de fornecimento de senha com registro da agência local, horário de início e o usuário apresentará o bilhete da senha de atendimento, onde constará impresso o horário de recebimento da senha e será registrado o horário de atendimento final.

Parágrafo único. O atendimento preferencial deverá ser feito por senha com a designação de preferencial e seu respectivo caixa;

Art. 3º Os estabelecimentos abrangidos por esta lei deverão exibir em local visível aos usuários as seguintes informações:

a) o tempo limite de espera na fila;

 b) a divulgação de senha numérica, com registro do local, horário de entrada e de atendimento;

Art. 4º Os estabelecimentos ficam obrigados a disponibilizar, acomodações em casos de filas externas, como coberturas e instalações de toldos.

Art. 5º As denúncias de descumprimento serão feitas por qualquer cidadão lesado podendo em caso de descumprimento da referida lei, a formalização junto a Coordenadoria Municipal do PROCON de Dois Vizinhos –PR, para procedimentos administrativos:

Art. 6º O não cumprimento das disposições desta Lei sujeitará ao estabelecimento infrator a multa de 30 (trinta) UFIRs (Unidade Fiscais de Referência) condicionada a cada ato de descumprimento, que reverterá em favor do lesado, facultando ao legitimado a busca de maneira extrajudicial ou judicial para execução da penalidade.

Art. 7º Fica autorizado ao Poder Executivo Municipal através do Departamento de Fiscalização a regulamentação administrativa no que lhe couber.

Art. 8° Os estabelecimentos têm o prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da publicação desta lei, para adaptarem-se.

Câmara de Vereadores de Dols Vizinhos

PF 452.682.589-1 Presidente

Rua Souza Naves, 395 - Alto da Colina - **Fone (46) 3536-1321** - CEP 85660-000 e-mail: camara@cmdv.pr.gov.br | www.cmdv.pr.gov.br



Dois Vizinhos

Estado do Paraná



O Art. 6° e os incisos que mencionamos a seguir, da lei Orgânica do Município de Dois Vizinhos, preconiza que compete, **privativamente**, ao Prefeito Municipal:

Art. 6º Ao Município compete prover a tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse e ao bem estar de sua população cabendo-lhe privativamente, entre outras, as seguintes atribuições:

- I Legislar sobre assuntos de interesse local;
- II Suplementar a legislação federal e estadual, no que couber;
- VI Organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local;
- XIV Regulamentar a utilização dos logradouros públicos e especialmente, no perímetro urbano:
- XVII Fixar o horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, industriais e similares;

Sobre a inciativa da proposição de Projetos de Leis, o Art. 47 e seus incisos, da Lei Orgânica do Município de Dois Vizinhos, assim dispõem:

 $\S~1^{\rm o}$ São de iniciativa privativa do Prefeito municipal as leis que disponham sobre:

Dois Vizinhos

Estado do Paraná

I - criação, organização e alteração da guarda municipal;

II - criação de cargos, funções ou empregos públicos municipais ou aumento de sua remuneração, no que se refere exclusivamente aos servidores do Executivo e seus desdobramentos, com exceção do Poder Legislativo; (Emenda nº 005/2015)

III - servidores públicos municipais, seu regime jurídico e provimento de cargos;

IV - criação, estruturação e atribuições das secretarias e órgãos da administração pública direta ou indireta, sob a forma de descentralização autárquica ou fundacional; (Emenda nº 005/2015)

V - plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e orçamento anual; as leis orçamentárias em geral, atendidos os pressupostos e regras da Lei de Responsabilidade Fiscal; (Emenda nº 005/2015)

VI - o Plano Diretor e a legislação urbanística; (Emenda nº 005/2015) VII - as leis fiscais e tributárias, aumento ou isenções e matéria correlata, desde que acompanhada de estudo de compatibilidade com o princípio da proibição à renúncia fiscal. (Emenda nº 005/2015)

Somente o Prefeito pode enviar proposição da matéria aprovada no Projeto de Lei do Legislativo nº 017/2021, o que torna esse Projeto de Lei, inconstitucional.

No ano de 2021, o Poder Executivo Municipal encaminhou o Projeto de Lei nº 060/2021, à essa Colenda Câmara, tratando do mesmo assunto do PL 017/2021, desse Legislativo, porém versava sobre o tempo máximo de espera em filas de atendimento dos Correios desta cidade.

Referido Projeto foi aprovado pelos Vereadores e o Prefeito sancionou a Lei nº 2511/2021, que até o presente momento não foi aplicada por conta de um **MANDADO DE SEGURANÇA**, impetrado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, em face do Município de Dois Vizinhos, cuja liminar (cópia em anexo) de suspensão da eficácia da nossa Lei, foi expedida pela 5ª Vara da Justiça Federal de Curitiba, em 27/10/2021.

Em sua fundamentação, a Justiça Federal alega que o Município está interferindo no funcionamento de empresa pública federal e que o Município não tem competência para legislar sobre o assunto. Evidencia ainda, que o Município não poderia criar uma despesa para os correios.

De se concluir, então, que não obstante os nobres propósitos que inspiraram a aprovação do PL nº 017/2021, a propositura padece de vício de inconstitucionalidade/ilegalidade.

Ante o exposto, e pela inconstitucionalidade, **veto integralmente o Projeto de Lei nº 017/21**, na forma do Art. 50 e Art. 67, II, da Lei Orgânica do Município de Dois Vizinhos.

Atenciosamente.

Dois Vizinhos, 23 de março de 2022.

Luis Carlos Turatto Prefeito